**Grupo de cuidado compartilhado**

**Realização de encontros com familiares**

Foi realizado grupos com os familiares dos pacientes portadores de transtornos mentais no CAPS II em Catanduva, São Paulo, onde foi destacado o papel importante das famílias no tratamento de pacientes com transtornos mentais.

Os grupos, que envolveram 14 profissionais da saúde e familiares de pacientes diagnosticados com Transtorno Afetivo Bipolar e Esquizofrenia, buscou compreender os desafios e dificuldades diárias, orientando sobre o transtorno e a importância do apoio por parte dos familiares para a evolução do tratamento.

**A Importância do CAPS II**

O CAPS II tem um papel fundamental no tratamento dos pacientes e no suporte às suas famílias. A abordagem do local é personalizada, considerando as necessidades individuais de cada usuário e promovendo um cuidado continuo.

“O CAPS é um lugar importante que veio para diminuir as internações”, afirma um dos profissionais

“depois que ele veio no CAPS meu filho melhorou muito mesmo, agora a gente chega la e ele fica e conversa e antes ele se isolava quando chegava alguém”, informou um dos familiares

“o tratamento do CAPS é muito bom, tem muito apoio, quando eu preciso vocês atendem a gente”, afirmou um familiar satisfeito com os resultados

“antes ele viva internado, depois do CAPS ele não vai mais”, relatou um familiar

“aqui no CAPS eles têm horário para tudo, porque pra eles a rotina é muito importante, e a gente planeja o tratamento dos pacientes com vocês”, citou um dos profissionais

**Encontros para Orientação**

Foi organizado encontros presenciais nos dias 12 de junho e 18 de setembro de 2024, onde foram discutidos temas importantes, como lidar com transtornos mentais e a relevância do cuidado compartilhado entre familiares e CAPS II. Durante essas reuniões, foram apresentados dados sobre a condição dos pacientes e oferecidas orientações para os familiares sobre como lidar com situações críticas, sintomas, limitações e capacidades.

“Vocês como familiares são o ponto de apoio deles... julgar não vai resolver o problema,” afirmou um dos profissionais durante os encontros.

**Desafios Financeiros e Rotina Familiar**

No grupo, os familiares revelaram que as famílias enfrentam dificuldades financeiras, porque muitos pacientes não conseguem trabalhar.

“Ela depende muito de mim, eu tenho dificuldade com dinheiro,” relatou um familiar, enfatizando a pressão econômica que a situação traz.

Além disso, os familiares muitas vezes assumem todas as responsabilidades da casa, o que gera sobrecarga e altera suas rotinas.

“Se eu chego em casa, a casa já tá toda bagunçada,” desabafou um cuidador.

**Autocuidado e Necessidade de Apoio**

A importância do autocuidado para os cuidadores também foi um ponto importante da discussão. Muitas vezes, esses familiares se sentem culpados durante as crises dos pacientes e têm dificuldades em buscar apoio.

“Se vocês se sobrecarregarem, é importante procurarem ajuda também,” alertou um dos especialistas.

**Conclusão**

Os relatos dos familiares destacam o quanto seu apoio é essencial para os pacientes, mas também mostram os desafios que enfrentam, como dificuldades financeiras e emocionais. Por isso, é fundamental investir na orientação e educação das famílias para ajudar no cuidado e na busca pela autonomia dos pacientes. Este estudo reforça a importância de um atendimento mais integrado e humanizado em saúde mental.